

# Produção de Sementes de Cebola no Sub-Médio São Francisco

Paulo Anselmo A. Aguiar\*

A expansão da cebolicultura no Brasil e a elevação do preço do dólar têm contribuído para um significativo aumento do preço da semente, cuja oferta depende, quase que totalmente, da importação do exterior. Somente na região do Sub-Médio São Francisco, estima-se entre 35 e 40 toneladas as necessidades de sementes de cebola (*Allium cepa* L.), que custavam, a preço de agosto/1983, de Cr\$ 35 mil a Cr\$ 40 mil/kg.

Sob as condições climáticas desta região, seria impraticável a produção de sementes de cebola, já que se trata de uma planta bianual que, para passar de fase vegetativa para a reprodutiva, necessita que baixas temperaturas (6 a 14°C) induzam a diferenciação das gemas florais. Em condições naturais, somente chegam a florescer, com bastante desuniformidade, genótipos pouco exigentes em frio, como algumas cultivares de bulbo vermelho.

A geração de uma tecnologia de produção para as condições locais, capaz de superar os efeitos limitantes do clima, tornou-se necessidade cada vez maior, pois a tecnologia inicialmente utilizada, além de ter sido desenvolvida para as condições de São Paulo, exigia também um período muito longo de frigorificação dos bulbos, em torno de 180 dias. Este período pode ser reduzido para 100 a 110 dias, dependendo da variedade, como constatamos em pesquisas realizadas na Estação Experimental de Bebedouro, em Petrolina-PE. Nesses experimentos, foram analisados três aspectos fundamentais: efeito da vernalização; tamanho do bulbo x vernalização; época de plantio.

## Efeito da vernalização

Numa primeira etapa do trabalho, bulbos de cinco cultivares de cebola foram submetidos a seis diferentes períodos de vernalização visando identificar o tempo ideal para indução do florescimento e viabilização da produção de sementes nas condições climáticas do Sub-Médio São Francisco. A análise estatística dos dados revelou diferenças entre cultivares, períodos de vernalização e na interação cultivar x período. Como todas as cultivares mostraram uma tendência de aumento da produção de sementes com o aumento do período de vernalização, admitiu-se que o período máximo exigido por cada cultivar estivesse acima de 75 dias. (Figura 1).

Numa segunda etapa, utilizando-se uma metodologia similar, bulbos de três cultivares de cebola foram submetidas a vernalização, sob temperatura de 8 a 10°C, durante 30, 60, 90 e 120 dias. Constatou-se, através da análise de regressão, que o período máximo recomendado

mentos para que haja uma compensação econômica na produção.

Os resultados indicados na Figura 2 comprovam esta hipótese, mostrando inclusive uma interação significativa entre o tamanho do bulbo e o período de vernalização.

## Época do plantio

Apesar da cultura responder satisfatoriamente à indução floral através da vernalização artificial dos bulbos, existe ainda o problema de devernalização dos mesmos, quando plantados sob elevadas temperaturas. Daí porque todas estas observações foram realizadas inicialmente nos meses frios do ano (junho, julho e agosto), com produção em escala experimental de até 1.400 kg/ha. Resta ainda observar o plantio em épocas quentes (novembro, dezembro e janeiro) de modo a viabilizar ainda mais economicamente a produção, já que temos que diluir mais o custo adicional de produção com a frigorificação dos bulbos, que envolve investimentos iniciais elevados. Pretende-se, inclusive, associar o uso de hormônios vegetais (AG<sub>3</sub>) e vernalização para superar o efeito das altas temperaturas do final de ano, possibilitando dois cultivos de cebola por ano, para produção de sementes.

## POTENCIAL CONFIRMADO

Os resultados até agora encontrados confirmam que a região do Sub-Médio São Francisco apresenta um grande potencial para produção de sementes de cebola. Isto é ainda mais favorecido, economicamente, porque as dificuldades de importação são cada vez maiores e o principal produtor nacional, o Rio Grande do Sul, vem sofrendo frequentes frustrações de safra, devido a problemas de doenças e intempéries. Além disso, este estado tem apresentado uma produtividade de 200 a 250 kg/ha, muito aquém da verificada no Sub-Médio São Francisco, que atualmente está em torno de 500 kg/ha, em escala comercial.

Considerando o alto potencial produtivo e os preços alcançados por esse insumo, bem como as necessidades atuais dos cebolicultores, concluiu-se que é plenamente viável, técnica e economicamente, a produção de sementes de cebola nesta região, por um custo muito mais acessível aos produtores.

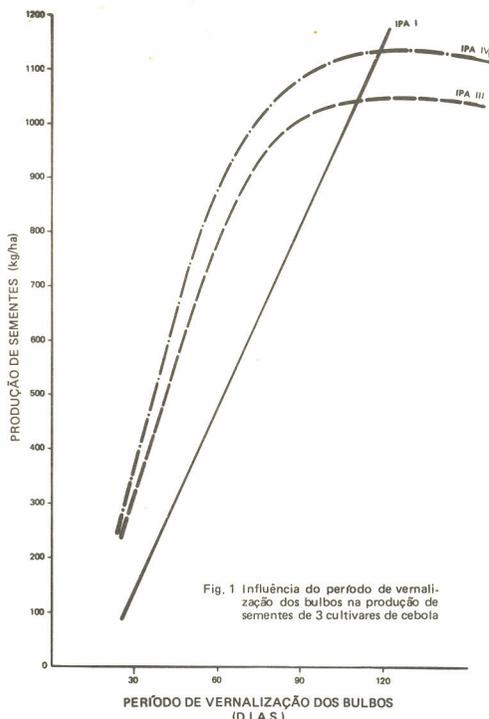


Fig. 1 Influência do período de vernalização dos bulbos na produção de sementes de 3 cultivares de cebola

para cada cultivar normalmente está situado entre 100 e 110 dias, podendo sofrer pequenas variações para mais ou para menos, dependendo da maior ou menor exigência em frio pela cultivar. Com este resultado, identificou-se, portanto, o tempo de frigorificação dos bulbos para produção de sementes na região.

## Tamanho do bulbo x vernalização

Um aspecto importante na produção de sementes de cebola é a relação bulbo/semente. É considerada boa produção quando o peso das sementes obtidas representa de 8 a 10% do peso dos bulbos plantados. Isto equivale a dizer que o aumento do peso do bulbo plantado deverá corresponder, necessariamente, a um substancial aumento na produção de se-

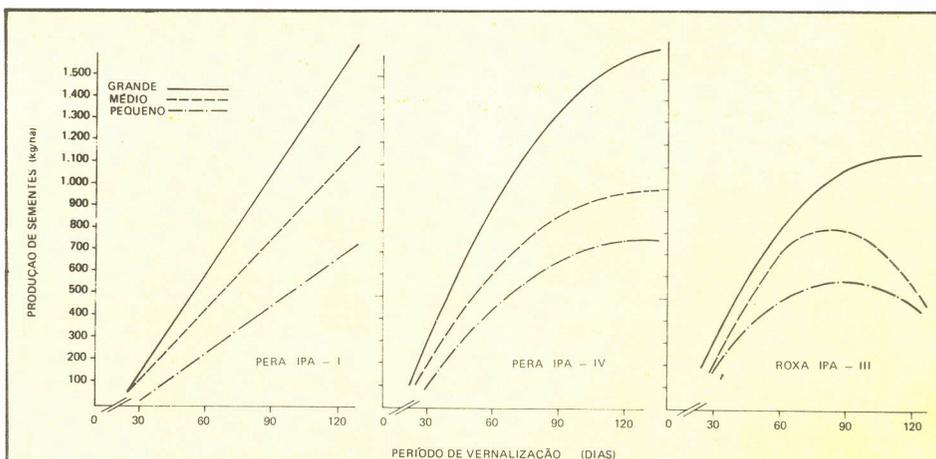


Fig. 2 Influência do período de vernalização e do tamanho do bulbo na produção de sementes de 3 cultivares de cebola.

\* Engenheiro Agrônomo, Ph.D, Pesquisador do CPATSA-EMBRAPA.